

Quarta-Feira, 17 de Dezembro de 2025

Comandante da PM pede que Wilson Santos cite o nome do colega de parlamento financiado pelo crime organizado em MT

VEJA O VIDEO

RBMT

A fala do deputado estadual Wilson Santos em uma entrevista à “conexão poder” na passada onde ele afirma que há deputado na assembleia sendo bancando pelo “crime organizado”, vem gerando muita polêmica no meio político.

A fala de Wilson é da semana passada, quando contou em entrevista que na campanha do ano passado foi barrado em alguns bairros da Capital por integrantes de facções criminosas, que já estavam "fechados" com outros candidatos. Segundo Wilson, ele procurou o ex-secretário Alexandre Bustamante para cobrar providências. "Você é o primeiro que vem aqui para pedir providências. Seus outros dois ou três colegas que vieram aqui, vieram me pedir pra reinstalar tomadas para que os líderes do crime organizado que estão presos possam recarregar a bateria dos seus celulares", teria respondido Bustamante, segundo o deputado estadual.

O governador Mauro Mendes ao ser questionado sobre o assunto cobrou explicações do deputado "Eu não vi essa matéria, mas realmente é algo grave, concordo. Tenho que tomar conhecimento com um pouco mais de profundidade, mas como governador me cabe encaminhar [as denúncias], porque não é o governador quem investiga, nem quem tem poder de polícia. Quem tem que investigar é a Polícia Civil e o Ministério Público. Eu, como cidadão, fico perplexo vendo um deputado falar isso. Isso merece, por parte de quem tem o dever de investigar, verificar se tem procedência", disse o governador, ao ser perguntado sobre o assunto. "É muito ruim isso, ficar conversando entrelinhas. Para fazer uma acusação grave dessas tem que botar nome e sobrenome, senão ficam os 24 deputados sob suspeita. E não é justo, se um fez, 23 não podem ficar com essa mancha, porque é realmente muito grave", completou Mauro Mendes. Hoje em entrevista ao site VEJA BEM MT, O Comandante Geral da PM DO Estado coronel Alexandre Mendes foi na mesma linha do Governador e cobrou de Wilson Santos nome do parlamentar em questão.